



MICROBIOMA HUMANO E SUA RELAÇÃO COM A PSORÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Guilherme Vismeck Costa Stabel

Ana Beatriz Veloso Henriques

Aymee Gonçalves Ferreira de Souza

Rayana Ariane Pereira Maciel

Resumo

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, de base autoimune, que afeta pele, unhas e, em alguns casos, articulações, apresentando impacto relevante na qualidade de vida dos pacientes. Estudos recentes têm demonstrado que o microbioma humano, em especial o intestinal e o cutâneo, pode desempenhar papel fundamental na modulação do sistema imunológico, influenciando o surgimento, a progressão e a gravidade da doença. Nesse contexto, investigar a interação entre microbioma e psoríase torna-se essencial para compreender os mecanismos fisiopatológicos e identificar possíveis alvos terapêuticos. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura, analisando evidências científicas que relacionam a composição microbiana com a manifestação clínica da psoríase. A metodologia adotada consistiu em levantamento bibliográfico nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando descritores controlados e não controlados, considerando artigos publicados entre 2010 e 2025. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas e integrativas disponíveis em texto completo, em português ou inglês, que abordassem a relação entre microbioma (intestinal ou cutâneo) e psoríase, bem como intervenções terapêuticas associadas. Excluíram-se trabalhos duplicados, estudos experimentais em animais sem correlação clínica, resumos de congressos, dissertações e artigos com metodologia insuficientemente descrita. Os resultados apontam que indivíduos com psoríase frequentemente apresentam disbiose, caracterizada pela redução de bactérias benéficas, como *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, e aumento de microrganismos potencialmente pró-inflamatórios, como *Streptococcus pyogenes* e *Staphylococcus aureus*. Além disso, observa-se que a translocação de metabólitos microbianos pode intensificar a resposta inflamatória, contribuindo para a ativação desregulada de linfócitos T e produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias, como TNF- α , IL-17 e IL-23. A revisão também destacou que abordagens terapêuticas baseadas na modulação do microbioma, como o uso de probióticos, prebióticos e intervenções dietéticas, apresentam resultados promissores, podendo atuar como complemento aos tratamentos convencionais, como imunobiológicos e fototerapia. Conclui-se que compreender o papel do microbioma humano na psoríase abre novas perspectivas para a prática clínica e para o desenvolvimento de terapias inovadoras. Futuramente, estudos longitudinais e ensaios clínicos randomizados multicêntricos serão fundamentais para esclarecer a causalidade entre disbiose e atividade da doença, identificar biomarcadores microbianos de diagnóstico e prognóstico, além de consolidar protocolos terapêuticos baseados na modulação do microbioma.

Palavras-chave: microbioma humano; psoríase; disbiose; imunologia; terapias complementares.